ANO 10.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1930 — N.º 28[illegible]4

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Novos e velhos

O diario parisiense *Le Temps* diz o seguinte:

—«Sabe-se até demais que, nas assembleias deliberativas, os oradores que professam opiniões extremas obtêm maior renome e crédito que os conselheiros moderados».

Felizmente que assim é, aliás a mocidade tinha de envelhecer, primeiro que o seu pensamento abrisse caminho e triunfasse. As novidades deslumbram, provocam entusiasmos ardentes, detêm o homem que passa com o seu fardo de logares comuns e ateiam a fé necessaria para derrubar montanhas.

A sua primeira conquista: os aplausos. O seu primeiro combate: atacar o passado senhor da praça onde os guardas e mantenedores das verdades decrepitas criam as maximas da soberania eterna.

Os conselheiros moderados, como lhes chama *Le Temps*, tiveram já a sua hora de febre, de luta, de fragor e de vitoria. Depois, assim que a experiencia lhes temperou o idealismo, asserenaram, repousando, *sub tegmtne fagi*, na evocação dos golpes dados e recebidos, na exaltação das obras que ergueram. Quando se sentem ameaçados na integridade do seu patrimonio, porque uma nova geração se avisinha gritando que é necessario infundir outro sangue, num organismo gasto ou fatigado, exclamam:

— «Devagar! Não destruam o que nós construimos nem deslustrem as glorias que nos pertencem».

E naturalmente, logicamente, desenha-se o conflito entre os que querem ser e os que não querem deixar de ser. A imprensa, a tribuna, a conferencia, a discussão, o livro, a exposição e tambem o clamor multivario das ruas lançam as opiniões, as opiniões extremas de *Le Temps*, no turbilhão das hostes e estandartes, que, pró ou contra, a afirmar ou a negar, concorrem para estabelecer, através da momentanea desarmonia, uma harmonia duradoura.

Os exaltados bradam:

— Nós somos a fôrça e a razão!

Os moderados respondem:

— Nós somos a ordem e a prudencia!

Duas barreiras se opõem uma á outra, cada qual recusando-se a transigir com o contrario. A juventude, porém, tem que avançar, pois a propria vida que lhe referve no peito a obriga a ser audaz e generosa.

A velhice — a que se fecha sôbre si mesma julgando que o mundo vai desabar, se ela ceder uma polegada da sua intolerancia — retira-se lentamente, por uma inexoravel sentença do destino que marca um termo a tudo que existe — aos homens e ás ideias.

Scenas da cidade

— **Que vem a ser isto?**
— **E' o "homem-macaco".**
— **Qual deles?**
— **Eu sei lá! No meio desta gente toda, como é que se hade vêr qual é?...**

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director

Ocupou-se, por muito tempo, o *Diario de Lisboa* da concessão que nos fez a Universidade de Paris dum terreno para nele edificarmos, com rigoroso cunho nacional, um edificio que seria a nossa "casa de estudantes", na Cité Universitaire.

Vejo que todas as nações vão aproveitando a oportunidade para criarem o seu "foyer", no terreno das antigas fortificações de Paris.

Les Nouvelles Litteraires, num artigo de Paul Hazard, dirigem-se aos italianos e lembram-lhes que só falta um país — a Italia. Ora Portugal encontra-se, salvo erro, nas mesmas condições. Mas como nós costumamos ser esquecidos, com muita frequencia, Paul Hazard fez de conta que nós não existiamos. A Italia não quere aproveitar o oferecimento da Universidade de Paris, porque entende que a sua juventude dispensa o baptismo da sciencia gaulesa. Basta-se a si propria, no seu entender!

Portugal que necessita de "cultivar-se", pondo as suas gerações universitarias em contacto com a Europa, mal andará, se não seguir o exemplo da Inglaterra, do Japão e da Espanha.

Paul Hazard escreve:

—"A "Cité Universitaire„ vai ser um dos centros em que se elabora o mundo de amanhã.„

Se Portugal deseja acompanhar o movimento scientifico e filosofico modernos, porque não busca maneira de figurar, no meio das nações que preparam, em torno da Universidade de Paris, a renovação da sua cultura? — De v. — *Manuel Eduardo.*

* * *

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Lisboa prestou ontem homenagem ao director geral dos Negocios Comerciais do ministerio dos Estrangeiros, o ilustre professor sr. Francisco Antonio Correia, que no desempenho daquele cargo tem contribuido notavelmente para o desenvolvimento das nossas relações externas, com grande vantagem para os superiores interesses de expansão nacional.

Sensibilisado com a manifestação, o sr. Francisco Antonio Correia agradeceu aos directores da Associação Comercial, que lhe conferiu a distinção de socio honorario, em termos comovidos, declarando que contará sempre com a còlaboração daquela organisação, que reputa preciosa, para a efectivação da obra em que se tem empenhado.

* * *

O NOSSO colega *A Montanha*, cujas afinidades com os dirigentes do P. R. P. são bem conhecidas, publica o seguinte a proposito da proxima reunião do Directorio daquele agrupamento e das indicações que da reunião devem, naturalmente, sair:

"Como afirmamos, o que vierem dizer é pleonastico. E como é natural que a nota fornecida á imprensa seja orientada como a dos demais partidos, nós aqui a esclarecemos. Esclarecimento que mais interessará os nossos correligionarios. Os demais partidos, quanto ao que dizemos, por certo terão a mesma patriotica, ordeira, legitima e natural finalidade. Esperemos.„

* * *

FOI determinado que as vagas de trabalhadores nos hospitais passem a ser providas por assalariados.

A INAUGURAÇÃO do telefone automatico deu pretexto a Francisco Valença para uma engraçadissima pagina do *Sempre Fixe* de hoje.

Stuart Carvalhais ilustra o *Fixe* com quatro belos desenhos e um friso infantil.

Amarelhe caricatura flagrantemente as principais figuras da revista do Maria Vitoria.

Botelho é, como sempre, oportuno e engraçado na sua pagina ilustrada de "Ecos da Semana„.

Publica ainda o *Fixe*, além de magnifica colaboração humoristica, uma caricatura do sr. ministro dos Estrangeiros, por D. Fuas, e mais decifrações do Concurso do *Diario de Lisboa*, ilustradas pelo lapis de Ramos Ribeiro.

* * *

PARA a diocese de Berlim, recentemente criada, foi nomeado Monsenhor Schreiber, até ha pouco bispo de Meissen.

Durante alguns anos, professou teologia e historia, no grande seminario de Fulda.

Passa por ser um prelado que sabe aliar a sciencia com a fé, a tradição com o progresso.

A sua escolha obedeceu ao proposito de colocar, num posto de tanta responsabilidade, um homem antigo pela crença, mas moderno pelas ideias.

* * *

NA Colonia do Cabo foi descoberto numa zona reservada um novo campo diamantifero, de incalculavel valor. Instantaneamente cairam, no local oitenta exploradores, que o governo considera ilicitos.

E' sempre assim! A riqueza desperta a cobiça humana, sem lhe dar a felicidade. Seguindo-se a senda do ouro ou das pedras preciosas encontra-se sempre sangue e lagrimas, desonras e ruinas. E depois a morte, onde se chega mais cedo, julgando, um engano, que os bens da terra a podem vencer.

* * *

CONSTA que um dos directores ingleses da Companhia dos Telefones que veio assistir á inauguração do automatico teria sugerido a conveniencia de alargar a estação da Trindade, adquirindo, se fosse possivel, o teatro com aquele nome. Desconhecemos se, nesse sentido, foi feita alguma negociação com resultado.

* * *

A JUNTA de inspecção aos candidatos á matricula na Escola Naval ficou assim constituida: o segundo comandante da Escola, capitão de fragata engenheiro naval Cesar Ferreira, capitão de fragata-medico Carmo Pacheco, capitão-tenente Ferreira de Castro e primeiro tenente-medico Fronteira Silva.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje um decreto concedendo a admissão ao exame de dentista aos candidatos que estavam praticando para essa profissão á data de ser publicado o decreto de maio de 1911.

Pelos teatros

Santos Carvalho (Manuel)

Depois de se haver revelado brilhantemente como artista de grande merito, quer como actor, quer como pintor e escritor, Santos Carvalho (Manuel), tão querido das plateias populares, surge-nos agora um admiravel «Cabo de Companhia», como costuma dizer-se em linguagem teatral, sendo assim denominados os homens de teatro que dirigem agrupamentos artisticos. Estas qualidades está-as demonstrando o distinto actor na direcção e gerencia da Sociedade «Artistas Unidos», que explora agora o Avenida, sendo igualmente um dos interpretes da farsa musicada «O meu menino», ali em scena.

"Está a cantar-se o fado . . ."

Conforme temos anunciado é hoje que reaparece, no Teatro Variedades, a revista «O Cavaquinho», completamente remodelada, com um quadro de critica á canção nacional, intitulado «Está a cantar-se o fado...», o engraçado quadro de comedia «Crise de habitação», novos bailados e poses plasticas de nú artistico pelas sete artistas austriacas e numeros ineditos e coplas novas do hilariante fado da «Maria Zuncha».

Atrás do reposteiro

Lino Ferreira, que ontem chegou no «Nyassa», vindo do Rio de Janeiro, vai entrar num periodo de grande actividade, como escritor e homem de teatro.

—Já está definitivamente assente a data em que o Teatro Variedades inaugurará a época de inverno, com a revista em 2 actos e 14 quadros «Sentinela, álerta!», primeiro trabalho da nova parceria Anibal Nazaré-Mario Marques, com musica de Camilo Rebocho e João Mateus.

—Ruy da Cunha, que montou um novo numero de circo, trabalha no dia 8 no cinema Central de Evora e de 19 a 23 no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, vai percorrer, durante o actual mês, entre outros, os teatros de Matosinhos, Espinho, Figueira da Foz, Leiria, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha.

—Partiu para o Porto o emprezario José Alves da Silva, que ali vai preparar uma curta série de espectaculos, que serão realizados por elementos idos de Lisboa.

—Adelna Abranches tenciona partir brevemente para Santa Luzia, Viana do Castelo, onde vai fazer uma cura de repouso, antes de iniciar os seus trabalhos para a proxima época.

—Chegou ontem ao Rio de Janeiro o emprezario teatral e nosso amigo sr. José Loureiro. Amanhã, estreia-se no Teatro Republica, naquela cidade, a Companhia Hortense Luz, com a revista «Feira da Luz», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho.

—Carlos Leal vai interpretar na opereta em ensaios no Maria Vitoria, «O Quebra-Bilhas», um papel curioso, proprio para poder revelar-nos as suas excelentes qualidades de comediante distinto.

—Conforme noticiámos, partiu hoje para as Caldas da Rainha, onde inicia a sua «tournée», a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Consta que uma empreza cinematografica cederá a sua casa de espectaculos, no centro da cidade, para uma exploração teatral, na proxima época, com uma companhia de elenco reduzido.

—Os novos ensaiadores do Variedades são o actor José Silva, da parte declamada e poema e o bailarino Charles, dos bailados e marcações.

—Confirma-se a noticia da ida á Baía e Pernambuco da Companhia Satanela-Amarante, depois das suas representações em S. Paulo.

—A peça inaugural da temporada do Apolo, empreza irmãos Ferreira, é uma opereta, original de Felix Bermudes e João Bastos, ficando em segundo lugar, na escala das estreias, a farsa musicada «A Regateira», de Mari Marques, com a anuencia deste escritor

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
a bailarina hungara
WILLIORA
O Cabaret mais animado de Lisboa
Dança, Alegria e Jazz

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida **Teatro Avenida**

Aldina de Sousa
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

Usém a lampada MAZDA

EPISODIO N.° 21

Foi chamado «Sem Pavor».
Vivia fora da lei,
a monte, como o pior
dos perseguidos d'El-Rei.

Cançado, pois, de tal vida,
forte, audaz, temido e belo,
teve uma ideia atrevida:
— conquistar certo castelo.

Para isso, reza a fama,
começou d'enfeitiçar,
nos dominios da moirama,
quem o havia d'ajudar...

E uma vez, dando-lhe entrada
no castelo a desditosa,
de noite, pela calada,
deu-se a conquista famosa.

Matou-a... Tudo dormia.
Horror! Surprêza! Destroços!...
E ao romper do novo dia
o castelo era dos nossos!

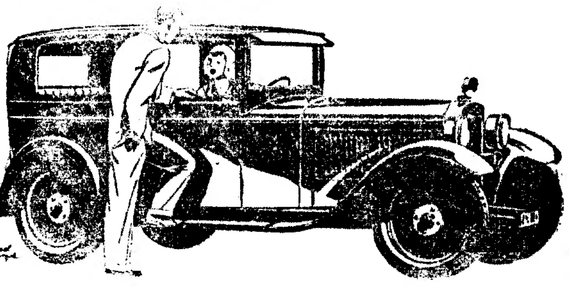
Foi medonha a mortandade!...
E el-rei, por tanta bravura,
fê-lo alcaide da cidade,
em cujo brazão figura.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 6 da nossa caderneta.

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações
Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até á porta.
Telefones, Praia das Maçãs, 10, e N. 3155

Restaurante Carnide
TELEFONE BEMFICA 201
Nova gerencia — Completa remodelação
ABERTO TODA A NOITE
Deslumbrante esplanada
O mais agradavel retiro dos arredores
Optimos gabinetes
PREÇOS MODERADOS


HANOMAG
Se não viu vá amanhã vêr e inscreva-se para a nova remessa
"Hanomag"
visto que a actual se vendeu num só dia. O mais completo dos pequenos carros
SIMAL
4, R. SERPA PINTO (ao Chiado)
LISBOA
COIMBRA SÊCOS & C.ª R. da Sota, 10
PORTO XAVIER ESTEVES & C.ª 101, R. do Bomjardim
Algumas agencias disponiveis

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Laura de Aguiar Peters, D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos, D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Luisa de Sousa Teixeira e D. Maria das Dores Magalhães de Barros.

E os senhores:

D. Manuel de Serpa Pimentel, D. José de Saldanha Sousa e Meneses, dr. Alexandre de Napoles e Lemos de Seixas, Manuel da Graça de Oliveira Monteiro e Raul Lampreia.

Caridade

Na praia das Maçãs

Organizado por uma comissão de gentis senhoras da nossa sociedade elegante, actualmente veraneando na Praia das Maçãs, realiza-se na noite de quinta-feira, 18 do corrente, nos salões do Atlantico Hotel, antigo «Taple», um «Jantar á americana», cujo produto liquido se destina a favor dos pobres da praia das Maçãs, e que vai decerto marcar pela animação e elegancia, pois está já despertando grande interêsse no meio mundano de ali, Sintra, Cascais e Estoris.

Veraneios elegantes

CURIA, 1 de setembro. — Meu caro amigo. — O mês de agosto, na Curia, fechou com chave de ouro.

As festas realizadas no sabado e domingo, que constaram de «Chá dançante» no terraço do Palace Hotel, seguido de «rallye», organizado pelo Curia Palace Sport Club, em que tomaram parte muitos automoveis do Porto, de Lisboa, de Coimbra e dos arredores, foi revestido de grande animação, sendo disputado com verdadeiro entusiasmo.

O primeiro a cortar a meta foi o do sr. Artur Mariano, o segundo o do sr. Agostinho Couto, e o terceiro o do sr. dr. Vitor Queiroz, recebendo todos os concorrentes freneticos aplausos.

A' noite efectuou-se, no salão de festas do Palace Hotel, o costumado «Jantar á americana» seguido de baile de costumes, que decorreu no meio da maior animação e alegria, como sucede sempre em todas as festas que ali se realizam.

Durante o jantar, houve concurso de mesas, de vestidos, de costumes e de dança, tendo sido vencedores, respectivamente, do primeiro, a da Senhora de Figueiredo, do segundo, 1.° prémio sr.ª D. Madalena Maria Nunes; 2.°, sr.ª D. Alda Pancarro; 3.°, a sr.ª D. Maria Figueiredo; e do ultimo, o par formado pela sr.ª D. Maria Luisa Figueiredo e Francisco Soares, sendo os juris constituidos: o da «Mesa melhor ornamentada» pelas senhoras de A. Garcia, Pego Fiuza e Pidivell Bigas; o dos «Vestidos e costumes» pelas sr.as Baronesa de Santa Comba Dão, D. Beatris de Freitas e D. Amelia Gomes e o da «Dança» pelos srs. dr. Cancela de Abreu, Carlos Figueiredo e Olavo.

Fez-se tambem durante o jantar a distribuição dos prémios da prova automobilistica.

No domingo de manhã, festa em honra de S. Cristovão, na capela, seguida de benção de automoveis e de concurso de elegancia, tendo ganho os primeiros e segundos prémios, respectivamente, em carros abertos e fechados, os srs. Sommer e Santos Silva e Gil de Castro, e os srs. Rodrigues de Sousa e dr. Evaristo Lagarita.

Finda a festa automobilistica, deu-se começo ao almôço, partindo depois todos os concorrentes para o Palace de Buçaco, onde se efectuou no terraço do Palace o tradicional «Chá dançante» dos domingos, que foi um brilhante acontecimento mundano.

Reservo para amanhã as notas da assistencia. — Eduardo.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã temos, no salão do restaurante Internacional do Monte Estoril e no Casino Estoril, o costumado «Jantar á americana» das quintas-feiras, que revestirá, como os anteriores, de grande brilhantismo, pois estão já tomadas muitas mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris e Sintra.

Jantar á americana

No proximo sabado, iniciam-se no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, os «Jantares á americana», que todos os anos marcam pela sua animação e elegancia. Desde já se marcam mesas no escritorio do hotel.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tauromaquia

O que querem mais?

Os cavalheiros t em entrada de graça no domingo em Algés desde que vão acompanhados com senhora ou outro cavalheiro

A diversão que se realiza na praça de Algés no domingo 7, não é uma dessas brincadeiras banais sem espiirito e que não despertam curiosidade

Além dos bons amadores com aspirações a artistas, ha dois passatempos taurinos feitos para desopilar. Um dêles é intitulado «A caça no sertão aos negros e feras» e o outro um desopilante intermedio comico feito por Cócó, Ranheta, Facada, Cauteleiro e Camarada.

A bilheteira abre sabado e os preços são baratissimos para as senhoras e podem levar um cavalheiro. E' o contrario das corridas dedicadas ás damas.

Desta vez é o sexo forte que aproveita; só as damas é que pagam, e dois homens têm entrada com um só bilhete.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
SERVIÇO DE VIA E OBRAS

ANUNCIO

Concurso para o fornecimento de postes para linhas telefonicas

Esta Companhia recebe até ás 11 horas do dia 15 de setembro proximo futuro, propostas para o fornecimento de 600 postes de pinho nacional para as suas linhas telefonicas, em lotes de 100 postes, nas condições seguintes, além das que são de uso sôbre qualidade e tolerancia:

1.º — Os postes deverão ser entregues com toda a casca e imediatamente após o corte, em lotes de 100, nos prasos a combinar, sendo o primeiro até 15 de outubro e os restantes até 31 de janeiro do ano proximo.

2.º — As dimensões são as seguintes:
480 postes de 7 metros de comprimento;
120 postes de 8 metros de comprimento.

Os postes de 7 metros terão 12 centimetros de diametro na ponta e 17 centimetros a um metro de base, e os de 8 metros respectivamente, 12 e 20 centimetros.

Estes diametros são medidos sem a casca.

3.º — Os diametros indicados na condição 2.ª podem ser excedidos; não se aceitam, porém, postes cujos diametros sejam inferiores em mais de 0m,01 aos que ficam apontados.

Nos comprimentos concede-se a tolerancia de 0m,08 para menos dos indicados.

4.º—Os postes não devem apresentar curvaturas ou quaisquer outras imperfeições. Todavia, será tolerada uma curvatura de 0m,08 medida na parte do poste compreendida entre a ponta e uma secção perpendicular ao eixo, distante 0m,80 da base do poste. Na parte do poste compreendida entre esta secção e a base admite-se qualquer curvatura.

5.º — O diametro do cerne não deve exceder em cada poste 2/3 do diametro total dêste.

6.º—Cada lote compreende 80 postes de 7 metros e 20 de 8 metros, podendo os concorrentes apresentar propostas para um ou mais lotes. 8

7.º — O preço feito entende-se para os postes entregues sôbre vagon em qualquer das estações da rêde da Companhia, competindo ao fornecedor dar o pessoal necessario para a recepção.

8.º — A data da recepção de cada lote será combinada directamente e por escrito com o agente recepcionario, com 4 dias, pelo menos, de antecedencia, devendo o corte da madeira ser feito depois de prévia combinação entre as partes interessadas.

9.º — A carga ficará de conta da Companhia quando o agente recepcionario, ou seu resentante, não comparecer no dia marcado, e aos fornecedores compete pagar as despesas da nova recepção, quando não forem apresentados postes suficientes, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

10.º — As propostas em carta fechada e com a designação exterior «Proposta para o fornecimento de postes», são dirigidas ao engenheiro director da Exploração.

11.º — As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 15 de setembro proximo futuro, pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração, em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sôbre as resoluções tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

12.º — No caso de haver propostas que esta Companhia considere equivalentes será entre estas feita a licitação verbal.

13.º — Os pagamentos serão feitos na Tezouraria da Companhia, em Espinho, a 30 dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento ao pessoal da linha, mediante pedido prévio do interessado.

14.º—A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 15 de agosto de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

Auto Estoril, L.da — **Automoveis de aluguer para casamentos e remissas**

Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros

SERVIÇO PERMANENTE

Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril — Garage Esteves

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROBLEMAS DE ACTUALIDADE

O FLAGELO DA TUBERCULOSE

O grande movimento que se está produzindo, a favor do combate contra a tuberculose, decerto trará alguns resultados, bem necessarios, para que seja debelado o flagelo.

O problema interessa a todos, especialmente aos que têm familia, filhos crianças ou adolescentes, que podem receber o contagio de tantos doentes espalhados pelo país fóra.

Para esta campanha, todos nós, sábios ou leigos, pobres ou ricos, devemos trazer o nosso esforço e o nosso depoimento. Podem aparecer assim muitas idéas erradas, e muitas informações inuteis, mas alguma coisa surgirá de aproveitavel, algum bem se poderá colher, se o interesse geral se unir para o mesmo fim.

E' preciso fazer a propaganda para que toda a gente se convença de que é urgente ter os cuidados devidos a doentes e a sãos. Poucas pessoas acreditam na higiene e a aplicam; poucas tratam as crianças duma forma saudavel, que as torne sãs e robustas, de modo a encontrarem em si proprias uma sólida defeza contra a ameaça de qualquer doença. Isto, mesmo nas classes que já têm instrução, e que deviam saber quanto prejudica as crianças deixa-las levantadas até tarde, leva-las para o ar pesado dos teatros e cinemas, e alimenta-las de comidas indigestas.

As crianças pobres, que não têm estes inconvenientes, têm outros, devidos á escassez de recursos e á ignorancia dos pais.

Em Portugal ha, tambem, um costume deploravel e imundo, em que é preciso falar embora repugne: quasi toda a gente cospe e escarra para o chão. Nos electricos, ha um letreiro que indica que tem de pagar 20$00 escudos de multa quem cuspir para qualquer parte do carro. E os condutores, tão rigorosos, ás vezes, com qualquer insignificancia, que contrarie «as ordens», olham com absoluta indiferença para o passageiro que cospe e deita para o chão os fosforos e pontas de cigarro.

Chega-se a imaginar que escolhem a capricho os sitios para cuspir: se estão na rua, vêm fazê-lo no passeio; se entram numa escada, é na escada, e assim sucessivamente. As repartições, os escritorios fazem repulsão, pois mesmo onde ha guarda-portão ou continuo, o facto é julgado tão natural que parece constituir um direito a que ninguem se opõe.

Era urgente uma lei rigorosa, e rigorosamente cumprida, que proibisse tão repelente costume a sãos e a doentes. Que se veja na Suiça ou na Holanda, e em outros países verdadeiramente civilizados se alguem é capaz de cuspir no chão.

Em todos os edificios publicos ponham-se escarradores com desinfectantes, e imponha-se uma multa a quem transgredir a lei, e seja o produto aplicado a favor dos tuberculosos.

Para que os preceitos de higiene e de defeza se espalhem, para que o povo se eduque e se esclareça, aumente-se o numero das conferencias, dos artigos nos jornais, — faça-se a propaganda na provincia, em que o cuidado é nulo e a doença se vai desnvolvendo de modo assustador.

Numa vila do Ribatejo, em que actualmente estou, são inumeros os casos.

A povoação é arejada, limpa, farta, tem fruta e hortaliças em abundancia, muito sol e muita cal, que se vê em todas as paredes e até nos degraus das portas, muita agua gratuita, não só do rio mas das fontes, poços e nascentes. Ha uma certa humidade sobretudo depois do cair da noite e de madrugada, e saltos bruscos de temperatura, que provocam resfriamentos, mas será isto explicação para tal desenvolvimento de tuberculose em terra tão saudavel e rica? Não seria possivel tomar providencias, fazer desinfecção, investigar causas?...

Em Lisboa, nos prédios de inquilinos, os cuidados são muito deficientes.

Desinfecta-se apenas um quarto, numa casa que fica toda infectada e as escadas nunca se desinfectam.

Bem se poderia recomendar que na agua com que se manda esfregar os varios andares se deitasse desinfectante, por bem de quem esfrega e dos moradores.

No principio do ano o «Primeiro de Janeiro», do Porto, fez a publicação duma pagina, em que dá uteis esclarecimentos sobre as causas da tuberculose e sobre a higiene de defeza que todos devem empregar. Muitas publicações desse genero se deviam espalhar. A «Liga Portuguesa de Profilaxia Social» da mesma cidade, tem feito uma activa propaganda no mesmo sentido, para o qual todos temos o dever moral de trabalhar, tanto quanto esteja ao nosso alcance: pela palavra falada ou escrita, pelo auxilio moral e material, pela actividade, pela persistencia, pelo exemplo, cabendo, naturalmente, aos medicos o principal papel.

MARIA DE CARVALHO

Comeram sopa de tomate...

Hoje, quando Maria Gertrudes Piedade, de 43 anos, e sua filha Matilde Vitoria Piedade, de 21 anos, moradoras na rua Maria Pia, 220, 1.º, direito, acabaram de comer uma sopa de tomate, sentiram-se indispostas, tendo sido conduzidas ao Banco do hospital de S. José, onde foi verificada a gravidade do seu estado.

Depois de lhes ter sido feita a lavagem de setomago, recolheram á sala de observações do mesmo hospital.

Esmolas

Para o tipografo Antonio Dias recebemos de um anonimo o donativo de 100.$00, e de outro —G. A. C.—o de 5$00. Os nossos agradecimentos em nome do contemplado.

Vitimas de desastres

Numa das enfermarias do hospital de S. José, deu entrada José Pereira Repolho, de 52 anos, trabalhador, residente em Bronguera, Torres Novas, que ali caiu de uma figueira, ferindo-se gravemente pelo corpo.

—No Banco do hospital de S. José recebeu curativo, recolhendo a casa, Maria da Luz Cardoso, de 17 anos, residente na rua Aliança Operaria, 56, que no quintal da sua residencia caiu de uma arvore, fracturando um braço.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sud-express

Sociedade "Estoril"

CAMINHO DE FERRO DE CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

HORARIO para o serviço directo de uma carruagem do comboio «Sud-Express» desde e até Estoril — Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits

A partir de 1 de Setembro de 1930 efectuar-se ha a circulação de dois comboios, para passageiros procedentes ou destinados ás estações de percurso do comboio «Sud-Express», com as seguintes marchas:

Comboio 801 (Rapido de luxo): partida de Alcantara-Mar ás 19.07, chegada a Estoril ás 19.30. Este comboio procede de Campolide por desdobramento do comboio 54 («Sud-Express») da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Comboio 802 (Rapido de luxo): Partida do Estoril ás 10.20, chegada a Alcantara-Mar ás 10.42. Este comboio liga na estação de Lisboa-R. ao comboio 53 «Sud-Express» da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e só se efectua a partir do dia 2.

Em Alcantara-Mar êstes comboios não fazem serviço de passageiros.

Lisboa, 23 de Agosto de 1930.

O Engenheiro-director, M. Belo.

Estabelecimento Termal do Parque Estoril

PISCINA—Aberta todos os dias, das 7 ás 20 horas, terminando a entrada ás 19 e meia.

CURSOS DE NATAÇÃO — Aprendizagem — Professor Exm.º Sr. José Torok, em dias e horas a combinar.

Aprendizagem de estilos e aperfeiçoamento— A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 e meia horas. Este curso é dirigido obsequiosamente pelos Exm.os Srs. ESTEVAM TOROK e ANTONIO SILVA.

Saltos classicos e artisticos—A's terças, quartas e sabados, das 18 ás 19 horas.

Professor obsequioso: Exm.º Sr. EMILE RENOU.

Inscrição—Todas as pessoas que desejem frequentar qualquer dêstes cursos deverão inscrever-se nas fôlhas que se encontram na bilheteira. Esta inscrição é gratis.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço do Movimento—Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 15 de Setembro p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 13 do mesmo mez das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de Agosto 1930.

O engenheiro Sub-Director
Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefefones T 152 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS

do

Diario de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Orquideas Bravas
com GRETA GARBO
e a revista cantada
MEXICANA

A Cidade

FADA-RADIO
o melhor e mais selectivo receptor de T. S. F.
Representantes Exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Ltd.
29, Calçada de S. Francisco, 37 – LISBOA

Chá das cinco

Um crime

O drama mais pungente é aquele que fica por escrever. O que se colhe vivo, flagrante, emotivo, sem arranjo literario, no documento humano. Impossivel copiá-lo porque se tornava inverosimil.

E' o caso do crime de envenenamento, ocorrido agora em Cabeceiras de Basto, num assombro de perversidade e de desgraça.

Os factos são banais. Um velho pai, que a amante do filho, uma criada, tentou envenenar.

O que importa é analizar as almas. Pô-las em presença. Sugerir o ambiente onde isso foi possivel. Descrever o amor, de aventura e desejo, ligando dois seres, socialmente diferentes, impelindo-os a matar. Na sombra do velho casarão que habitavam, sob o silencio da noite, a tragedia toma relêvo miseravel e torna-se grandiosa, desesperada—e fulminante. Que fazer? Ele sente, pela primeira vez ,a sua culpa, o seu futuro aniquilado, a enormidade inseparavel do seu delito. Quere saír do castigo, respirar de novo a vida, esquecer-se do filho morto, no Porto, apenas recem-nascido.

Mas, no fundo do casarão, velho, abulico, o pai é como um fantasma.

E' ele o obstaculo! A tradição da familia! Vai condená-lo ou expulsá-lo. Quasi que enlouquece.

Então julga salvar-se, tornando-se homicida, arrastando consigo a desgraçada, numa cumplicidade sinistra e diabolica. Não foi o amor, não foi o dinheiro, não foi a vingança que arrastaram esses dois entes ao crime, mas a sua culpa, mais pesada e dolorosa que a porta da cadeia que, para todo o sempre, se fechou sôbre eles.

JORGE VAZ

A morte de Ferreira Pinharanda

Ferreira Pinharanda, que ontem faleceu subitamente na Casa Pia, onde dirigia a repartição do economato, foi um liberal convicto, um republicano dedicado e um perfeito homem de bem. Vinha do tempo da propaganda e não engeitava responsabilidades. Acompanhava dedicadamente e inteligentemente os paladinos, com eles convivendo e de alguns se tendo tornado o amigo inseparavel. Conheceu de perto Trindade Coelho (pai), Magalhães Lima, Afonso Costa. A possibilidade da conquista de altas situações, que para os seus merecimentos seriam inteiramente devidos, nunca o deslumbrou. Prosseguiu sempre uma obra do apostolado que reputava essencial ao definitivo triunfo da Democracia. As horas de sofrimento, arrastadas pelas prisões, dir-se-ia que não contavam na sua existencia. Nunca duvidou nem soube o que era o desanimo.

Contando pouco mais de cinquenta anos, a sua morte representa uma perda sensivel nas fileiras onde ocupou um posto de merecido relêvo.

Desempenhou funções de confiança, como as de secretario e chefe de gabinete, juntto de varios ministros, e era um dos mais categorizados elementos do partido Republicano Português que sempre acompanhou dedicadamente.

Funcionario do Instituto de Seguros Sociais, passou, em determinada altura, á situação de adido, sendo depois colocado na Casa Pia, onde era justamente estimado pelas suas excepcionais qualidades de caracter.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio Oriental.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familial de Ferreira Pinharanda a expressão sentida do seu pesar.

Uma conferencia sôbre cinema na Costa do Sol

No salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, realiza hoje o nosso presado colega de Imprensa sr. Leitão de Barros uma conferencia subordinada ao tema «A vós, cinefilos de nascença», que está despertando viva curiosidade.

Completa o espectaculo a apresentação do filme «Lisboa», a que se seguirá um baile, que promete ser muito animado.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite — Telef. LUMIAR 131

O MOMENTO POLITICO

O sr. dr. Lino Neto define a atitude do Centro Catolico perante a União Nacional

Procurado por um redactor do *Diario de Lisboa* para definir a atitude do Centro Catolico perante a organização da União Nacional, o sr. dr. Lima Neto concedeu-nos a entrevista que a seguir reproduzimos:

—Em face da União Nacional, já se manifestaram os monarquicos e os nacionalistas. E o Centro Catolico que atitude toma?

—A mesma que sempre tem tomado. Já as *Novidades*, de 10 de agosto, em fundo, num artigo intitulado «Os Principios», a deixou mais uma vez definida. Antes da União Nacional aparecer, já o Centro Catolico tinha como programa:

«Exercer tanto quanto possivel uma função de harmonia e de conciliação entre as diferentes classes e correntes de opinião, e contribuir para que na administração publica predominem os cidadãos mais competentes, moral e tecnicamente» (art.° 3.°, *in fine).*

Este objectivo trás tambem a União Nacional. O Centro Catolico, por conseguinte, vê com simpatia a União Nacional e faz votos por que realize a sua finalidade declarada.

—Parece então que os dois programas se confundem...

—De modo nenhum. O Centro Catolico «não se propõe a conquista do poder politico» (art. 3.°, *in principio),* ao passo que a União Nacional se constitui precisamente para manter uma determinada ordem politica; o Centro Catolico é uma organização religiosa, ao passo que a União Nacional é uma organização puramente politica; o Centro Catolico destina-se «a proteger e desenvolver a acção catolica» (art.° 1.°), ao passo que a União Nacional nem nisso fala, nem no seu manifesto se encontram indicados sequer os problemas para cuja solução se constituiu o Centro Catolico.

—Consta, porém, que alguns prelados teem aconselhado o clero a não entrar na União Nacional. Será verdade?

—Nada sei de concreto a tal respeito. Sei, no entanto, que esta época é por tradição aproveitada em todas as dioceses para exercicios espirituais ao clero e que neles os prelados, por terminantes recomendações do Soberano Pontifice, repetem aos seus padres, entre as condições do apostolado social, que não devem entrar em partidos politicos, quaisquer que sejam, e que, como a Igreja, devem conservar-se independentes de partidos e de regimes.

«Como vê, isto nada tem de hostil á União Nacional ou a qualquer outra organização politica.

«Demais, o proprio Concilio Plenario Português, sôbre a actividade politica, já diz o seguinte:

«Devem abster-se de tomar parte em contendas de partidos, maximamente de partidos politicos, porque elas não podem deixar de prejudicar o seu ministerio; procurem antes desempenhar, entre os seus paroquianos, sem aceitação de pessoas, o papel de anjos, exortando-os á concordia».

«E' logico. Os padres são os homens da Igreja; e a Igreja orienta, ensina e aplica os principios eternos da justiça e da caridade, colocando-se sempre em plano superior áquele em que se debatem os interesses e paixões politicas. Ninguem, pois, tem que estranhar que a Hierarquia Eclesiastica assim se conduza, porque é a bem da paz universal e da humanidade, sem objectivo supremo.

«E—repare—mesmo a formula do Santo Padre Pio XI, expressa para toda a acção catolica e repetida em varias circunstancias, é esta:

«Fora e acima de toda a politica de partidos e de todos os partidos da politica».

«Escusado é, porém, dizer que os catolicos, como sempre, não deixarão de auxiliar todas as obras de interesse nacional e de dar-lhes a sua franca colacoração, sem que por isso cessem de lutar, através da sua organização, pela satisfação das reivindicações religiosas. A cooperação em tudo o que é conducente ao bem comum constitui mesmo um dos deveres fundamentais do Centro Catolico.

Visitas ministeriais

O sr. ministro da Guerra visitou hoje de manhã o quartel do regimento de Sapadores Mineiros, em Queluz, percorrendo demoradamente todas as instalações, cujo estado de asseio elogiou.

—O sr. ministro da Marinha deve visitar brevemente o contra-torpedeiro "Guadiana", em reparação, e o navio-escola "Sagres", onde estão sendo colocados dois motores a oleos pesados.

CRISE DE TRABALHO

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, a direcção da Associação de Classe dos Compositores Tipograficos, a fim de apreciar e resolver sôbre a crise de trabalho que está afectando aquela classe.

Entre outras resoluções, deliberou convidar todos os desocupados a inscreverem-se no boletim que estará patente todos os dias uteis, das 20 ás 21 e 30, na séde do sindicato, rua do Ataide, 6, 1.°

Igual convite é feito a todos aqueles que não completem a semana de trabalho.

Viajantes

Partiu para Zurich, onde vai assistir ao Congresso Internacional de Fotogrametria, o sr. Nunes da Silva.

Vão começar as investigações sôbre o caso de Frielas...

Faz hoje precisamente 14 dias que foi encontrado morto na estrada de Frielas aquele individuo que foi identificado no dia 30 do mês findo pela dona da casa onde estava hospedado. Pois só hoje é que o sr administrador de Loures, devido aos reparos feitos na imprensa, segundo ele declara num oficio enviado ao sr. governador civil, é que solicitou a intervenção dum agente da P. I. C., para proceder ás investigações. O sr. governador civil remeteu copia do respectivo oficio ao sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, que por sua vez encarregou o agente Migueis de iniciar imediatamente as necessarias investigações para a descoberta do criminoso, no caso de ter havido crime.

Esta tarde estiveram no Torel a prima e o pai da vitima, a quem o agente Natario se limitou a tomar declarações.

O director da Morgue pediu á policia a conclusão das investigações a que tem procedido, sendo-lhe fornecidas as declarações que os parentes da vitima teem prestado, espontaneamente no Torel.

Um perigo para a saude!

No Banco do hospital de S. José foi feita a lavagem de estomago a Maria Teixeira Simões, de 24 anos, residente na rua de Vale Formoso de Cima, 114, quq comeu peixe deteriorado.

Casos do dia

Abnegação e vaidade

Os socorros prestados ao barco de pesca «Espadarte II», encalhado desde ante-ontem na enseada da Bafureira, foram, pela prontidão, pela temeridade e pelo arrôjo, uma afirmação emocionante de solidariedade, demonstração irrefragavel do muito que valem em abnegação e coragem os bombeiros portugueses.

Fizeram-se prodigios de energia; arriscaram-se vidas com um desprendimento que excedeu as raias do consentido; só não se salvando o barco sinistrado porque isso excedia todas as possibilidades humanas.

Travou-se, porém, á volta do acontecimento, uma disputa, tal, de primasias, que a heroicidade dos salvadores começa já a estar seriamente ameaçada de descambar em mesquinharia ridicula.

Todos querem ter sido os primeiros a chegar ao local do sinistro, travando-se de rija peleja nos jornais os bombeiros de Carcavelos, de Cascais, de Paço de Arcos e da Parede, por cada qual exigir para si a honra de ter lançado o vai-vem e os foguetões.

— O primeiro foguetão foi nosso! — clamam os de Paço de Arcos.

— Isso tambem eu queria... Quando chegaram os de Carcavelos, já nós estavamos ha que tempos a deitar foguetes!... — opõem os da Parede.

— Deixe-os lá falar!... Quem chegou primeiro, e fez coisa de mais grito, fômos nós! — desmentem os de Cascais.

E são cartas sôbre cartas para os jornais a pedir rectificações e desmentidos; e são afirmações de despeito por ter esquecido nas reportagens o nome de um ou outro que ajudou nos trabalhos de salvamento; e é, enfim, um barulho de ralhos que amesquinha lamentavelmente o esforço despendido.

Até o arrais dum «saveiro», que andava perto a pescar e acudiu tambem, veio hoje dizer no «Diario de Noticias» que «conseguiu salvar sete homens e um cão, não obstante não se lhe fazer referencia nas noticias vindas a lume»!...

Este, pelo visto, até qeria que, para fazer o bem que fez, lhe puzessem, antes, o nome nos jornais.

Evidentemente, a valia dos socorros prestados, nem por isso desmerece; mas dá azo, esta porfia de elogios, a que se julgue que os salvadores, ao arriscarem a vida pela vida alheia, se deixaram seduzir, pelo menos em partes igugais, pela abnegação e pela vaidade.

Oxalá que nunca nos aconteça semelhante percalço. Porém, como convém esperar sempre o pior, aqui garantimos antecipadamente que, se algum dia tivermos incendio em casa, nos comprometemos a tirar o retrato em corpo inteiro a todas as pessoas que acudirem ao fôgo.

Que, afinal... o primeiro a chegar ao local do sinistro foi o «Espadarte II». E esse, coitado, ninguem o elogiou ainda por ter dado ensejo a que tanta gente se elogie.

APRIGIO MAFRA

Tribunal Internacional da Haia

O Govêrno Português vai oferecer ao Tribunal Internacional da Haia um tinteiro de prata genero antigo português, que se póde ver na montra da Ourivesaria Leitão & Irmão.

E' uma peça sóbria, simples e de bela linha, que honra os seus executantes.

Um banho forçado

No Banco do hospital de S. José recebeu curativo Jaime da Silva, de 32 anos, caldeireiro, residente na travessa de Gibraltar, 11, que na doca de Alcantara caíu ao rio.

CONDES
O Homem Fantasma
Film Sonoro com Ricardo Cortês
TARAKANOVA

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

NO CAMPO PEQUENO

A corrida de ontem teve toureiros mas não teve touros

A organzação da corrida nocturna de ontem no Campo Pequeno foi honesta, inteligente e perfeita, e o publico asim o reaonheceu enchendo completamente os sete mil lugares da praça. Em louvavel proposito, contratou o emprezario sr. Segurado a figura mais caracteristica da actualidade taurina, «Cagancho», de marcada personalidade artistica e, como tal, chamado a desfilar pela nossa primeira praça. Por ser «Cagancho» um toureiro de conhecidas desigualdades, foi posto a seu lado outro que é completo e seguro, Marcial Lalanda, e para dar a nota portuguesa, poz-se com os dois «espadas» espanhois, e com as suas «cuadrillas» magnificas, o cavaleiro Simão da Veiga, que em Espanha foi o primeiro elemento triunfante de semelhantes combinações. Restava o principal — os touros — e foram-se buscar os que, pelas provas dadas nesta época, mais garantias ofereciam: os do dr. Libanio Esquivel. Mas o sr. Segurado põe e os touros dispõem...

Vieram de Mourão seis touros lotados de entre o resto das camadas de quatro e cinco anos, talvez os ultimos de que o «ganadero» dispunha após os de boa nota.

Foi bravo o primeiro, cumpriu o segundo e cumpriria o terceiro se não tivesse sido tão castigado.

O quarto, possivelmente congestionado na gaiola ou nos currais, pareceu-nos cego do olho direito, o que explica o geito da cabeça, buscando vêr pelo lado util. E o quinto e sexto, exagerados de armas, foram tão ilidaveis que prejudicaram o final da corrida que bem comeέara,

Simão da Veiga Junior, com quem temos «apertado» pelo muito a que nos habituara antes de se retirar, tem trabalhado bem os seus cavalos e as suas faculdade e retomou a ua antiga forma, já seguro do equilibrio das montadas que, ao reaparecer davam impressão de instabilidade, e certo no uso do braço de cravar, como o provou ontem no primeiro touro, que levou toda as farpas no diametro dum escudo, e no lugar proprio.

A lide que o simpatico cavaleiro deu a este touro e os curtos finais mereceram justos aplausos que se não puderam repetir no seu segundo pelas dificuldades que este apresentava.

Marcial Lalanda esteve incansavel e foi bem o toureiro completo que toureia á «veronica», exibe os mais variados «quites» bandarilha com suprema facilidade e domina todos os touros.

A «Caganche», toureiro «sui generis» que carece do touro que lhe invista bem, ha que agradecer a boa vontade com que ontem tentou tourear até os que lhe não investiram, chegando ao ponto de bandarilhar, sorte quen ão pratica, cravando três pares ao «quierbo». E, por vezes, foi-nos dado apreciar a suavidade do seu toureio de «capote» e a arte de tourear com a «muleta», parado, erguido, estatuario.

Bregaram peões tão categorizados como «Rosalito» e «Rafaelillo» que tambem bandarilhou com Duarte e «Gonsalito». E a sorte de picar—indispensavel para ajuizar da bravura ,ou mansidão dos touros e para os «quites» a que dá lugar — esteve a cargo de picadores dos melhores de Espanha, como os cordovezes «Catalino» e «Zurito». Porque a corrida de ontem teve toureiros mas não teve touros, apesar destes serem dos que melhores provas tinham dado durante a temporada.

EL T. P.

A corrida de Badajoz

Para a corrida Goyesca do proximo dia 15 em Badajoz, haverá facilidades na passagem de fronteira e comboio especial com ida e volta no mesmo dia.

A VIDA A' BEIRA MAR

A praia da Torreira é um dos mais belos lugares de veraneio da costa portuguesa

Esta praia da Torreira, dum lado o encanto da ria, do outro o azul infinito do mar, é das coisas mais belas que conheço em Portugal. Terra de pescadores, de gente humilde e sã que vive entre a labuta do campo e o trabalho do mar, conserva ainda as virtudes primitivas da raça, fruto desenxovalhado que o bicho da civilização não se atreveu a tocar.

De qualquer ponto que nos sirva de observatorio, estende-se sempre diante de nós o espectaculo surpreendente da ria, povoada de velas brancas e coberta duma nevoa cinzenta, que mais tarde é azul macio, perola e oiro.

Prôas fenicias, com ingenuas imagens que cantam o amor, o vinho, a fé e a alegria de viver, cortam as aguas tranquilas na apanha do moliço que ha de fecundar as terras baixas e ferteis, que ainda ontem eram areias brancas e inuteis.

O homem conquista pelo trabalho o direito á vida. As aguas dão-lhe o peixe e a terra o milho. O peixe é caldeirada e o milho é brôa. Tudo o mais são cantigas. As mulheres dão-lhe filhos. O pescador da Murtosa ouviu a exortação divina que encheu a amplidão celeste na aurora dos mundos: Crescei e multiplicai-vos. E até hoje, Deus seja louvado, os factos demonstram que não ficou surdo á voz do Criador.

Os filhos emigram quando a aventura os tenta ou a necessidade lhes bate á porta. Mas voltam sempre, como as pombas, ao calor do ninho, onde depositam as penas macias que o tornam agradavel e dôce de habitar.

Este que andou por muito longe volta um dia e constroi a sua casa. O outro segue-lhe o exemplo. E a emigração, em vez de ser causa de empobrecimento e de ruina, transforma-se em elemento precioso de riqueza e de progresso. Antigamente, era o oiro que vinha do Brasil. Hoje, é o dollar que vem da America.

* * *

Daqui a dias é o S. Paio. Virão de longe todas as velas que andam espalhadas pela ria prestar culto ao bom santo folgazão. E sobre as dunas brancas que as raizes começam a fixar, bebe-se e canta-se, numa alegria santa, mixto de fé religiosa e de tradição pagã, que só conhecem os povos que vivem com amor, da paz e do trabalho.

Como praia de banhos, a Torreira é uma maravilha de extensão, de azul infinito e de luminosidade calma. infinito e de luminosidade calma. Tem-se ali o esquecimento que é tão necessario á vida como o trabalho. O mar, ora se mostra sereno com um lago, convidando o pescador a lançar a rêde de confiada, ora se alteia em bramidos de leão dentro da jaula e em furias que veem morrer lentamente na babugem da areia.

A Naturesa, porém, foi prodiga com esta região privilegiada. Quando não trabalham no mar, os homens da Murtosa apanham o molico ou pescam na ria, e, quando o molico é defêso, cuidam do milho e labutam no campo. São contemplativos, mas não são madraços. As mulheres dão o exemplo. Incutem o amor do trabalho aos filhos, preparam-nos para a vida e deixam-nos depois partir, com a alma crivada de saudades, mas com a esperança de que um dia hão de voltar mais fortes e mais belos, os olhos iluminados pela luz de novos e longinquos horisontes.

Vão para a America como emigrantes e partem nos veleiros que tomam o rumo da Terra Nova, como pescadores. Procuro para esta região uma equivalencia etnica e geografica e encontro a Bretanha. Vou mais longe: quera dar-lhe um romancista e detenho-me em Pierre Loti.

O pescador da Murtosa aguarda ainda que lhe escrevam o seu romance, o romance dramatico da sua vida, do seu amor, da sua fé, da sua luta com o mar. Se a nossa literatura de hoje não fosse, salvo raras excepções, um amontoado de paginas inuteis e sem nexo, onde se alinham frases só pela vaidade de as vêr depois reproduzidas em letra redonda e em que se enchem laudas de papel que não dão, espremidas, uma ideia ou uma sintese, esta região tão caracteristica e tão rica de motivos literarios teria já uma obra a fixar-lhe os costumes, a cantar-lhe as belezas e a dar forma eterna ao oiro da sua riqueza sentimental.

Parafraseando Antonio Nobre, eu pregunto tambem: Onde estão os escritores do meu país estranho, que não veem escrever?

E' certo que pode um deles responder-me—e eu ver-me-hei embaraçado para lhe dar a réplica: Onde estão os leitores deste país de ignorantes, que não veem lêr?

Ainda bem que a Torreira vai ter uma escola, uma escola que será erguida sob a invocação dum nome que nos é querido a todos—o nome de Antonio Vieira Pinto. E quem sabe se nós teremos que esperar ainda que aprenda a lêr na escola da Torreira o menino que ha de mais tarde cumprir o destino glorioso que os fados literarios lhe reservam?

NORBERTO LOPES

O BONUS COMERCIAL

A carestia da vida e a recompensa dada aos consumidores

O «Bonus» foi uma coisa que antes da guerra teve grande voga em Portugal. Durante muitos anos funcionaram em Lisboa diversas casas identicas á que se inaugurou agora no Largo do Intendente, no predio n.º 2. E ainda ha milhares de pessoas que conservam objectos adquiridos nesses tempos, pelo coleccionamento do «Bonus».

Trata-se, pois, de fazer reviver um interessante beneficio para o publico, que, como provaremos, o é tambem para os comerciantes que o adoptarem, e que podem desde já pedir, a exemplo de muitos dos seus colegas.

O publico beneficia com o «Bonus», de duas maneiras: primeiro, pelos brindes que recebe; depois, porque os estabelecimentos que dão o «Bonus» vêem aumentar rapidamente a freguezia e o consumo dos generos, podendo, por isso, comprá-los em melhores condições, e, portanto, vendê-los mais baratos. E o lojista beneficia por esta ultima razão, vendo aumentar os seus lucros, sem sobrecarregar, antes pelo contrario, o consumidor.

O autor desta interessante iniciativa disse hoje ao «Diario de Lisboa»:

— Estou satisfeitissimo com o resultado obtido. O publico mostra um grande interesse pela restauração desta regalia.

«Tenho sido muito procurado, não só por comerciantes, mas por consumidores que querem saber quais os estabelecimentos que dão «Bonus» e qual a maneira de receber brindes. Nada mais facil: Basta, apenas, fazerem-se as compras nos estabelecimentos que anunciam «Bonus»; exigir-se um por cada compra de 5$00; colar os «Bonus» na caderneta ou na folha-réclame; e receber o premio correspondente. Ha um modelo de caderneta para 200 «Bonus», que vigora até 31 de Dezembro de 1931, e uma folha-réclame que vigora ate 31 de outubro tambem de 1931. Como vê, ha tempo de sobra para serem preenchidas.

— Essa fixação de datas...

— E' motivada pelo nosso serviço de «contrôle». Mas, findo aquele prazo, trocaremos, pelos da nova série, os «Bonus» que nos apresentarem. Mensalmente, entre o dia 1 e o dia 5, daremos 5 «Bonus» como brinde aos portadores de cadernetas ou folhas que tenham coberto mais de metade delas. Basta que se apresentem na nossa casa que, apesar de ter poucos dias de existencia, já distribuiu alguns brindes. Temos o maior desejo de que todos os consumidores os recebam. Constam eles de artigos de utilidade caseira: louças, vidros, etc., e de uso pessoal: ouro, prata, malas, carteiras, pastas, etc. Os «Bonus» distribuem-se principalmente nas mercearias, drogarias, fanqueiros, sapatarias, chapelarias, papelarias, alfaiatarias e talhos, constituindo uma maneira, embora incompleta, de atenuar um pouco a carestia da vida.

O concurso de beleza do Rio

RIO DE JANEIRO, 2—Os vendedores de jornais realizaram, no estadio Vasco da Gama, uma festa em honra das «misses» dos paises representados no Concurso Mundial de Beleza. Assistiram milhares de pessoas, que as aclamaram com entusiasmo.

Foi executado um magnifico programa desportivo. — (Americana).

As notas falsas de 500$00

Foi hoje acareado com o sr. Marquês de Sagres o dr. Gonçalo Casimiro, que ainda se encontra preso nos calabouços do Torel, bem como a sr.ª D. Maria Alcinda Vilela e o comerciante Francisco de Matos, os quais só amanhãá ou depois serão enviados para o Tribunal da Bôa-Hora. O sr. dr. Carvalho Araujo oficiou á Ordem dos Advogados, pedindo-lhe a sua intervenção neste caso.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros.
Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

FUNERAIS

PARA AS CLASSES POBRES (em coval separado) desde 160$00
PARA AS CLASSES MEDIAS, para jazigo (em chumbo de lei) desde .... 660$00
PARA AS CLASSES ABASTADAS, para jazigo (em urna de mogno) desde .... 1.500$00

Estes preços só a **SRAF** os faz, porque só ela os pode fazer.

A **SRAF** importa e fabrica todos os seus artigos e as suas compras são todas a dinheiro.

Pelos seus serviços falam as pessoas que lhe têm dado a sua preferencia.

A **SRAF** (Agencia das Pedras Negras) não pede a preferencia, mas uma consulta aos seus preços.

Funerais a pronto e a prestações

A **SRAF** é, pelos seus preços, serviços e facilidades a AGENCIA FUNERARIA DA EPOCA.

Presentemente só paga funerais caros quem quere

A SRAF honra-se em ter feito uma verdadeira revolução nos preços dos funerais

Direcção de OCTAVIO A. LOPES
Rua das Pedras Negras, 5, 1.º andar
TELEF. 27288

IMPORTANTE Não confundir: **A SRAF** é no n.º 5, 1.º andar, nada tendo com outra casa que existe na mesma rua.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

BELLE ISLE—Em 9 de Setembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
CEYLAN—Em 23 de Setembro, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA—Em 20 de Setembro / **LUTETIA**—Em 11 de Outubro { **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Havre

JAMAIQUE, em 8 de Setembro.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO	Em LISBOA
R. da Nova Alfandega, 7	Cais do Sodré, 32 a 38
Telefone 2926	Telefones Trindade 2292 e 2294

COMPAHHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete COLONIAL

sairá no dia 10 de setembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**

Carreira de Cabo Verde e Guiné

Paquete GUINE

sairá no proximo dia 15.

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a R. da Alfandega) Telefone: 20051 || PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342

SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho, Rua dos Trabalhadores do Mar

A TABAQUEIRA

Tabaco SUPERFINO

Provar este tabaco SUPERIOR é preferi-lo

ONÇA DE 15 GRS. .... 1$20

Por cada 100 envolucros vazios dá-se uma senha, habilitando-se assim os fumadores a um optimo premio. — Pedir o plano da Lotaria á Tabaqueira

Rua do Comercio, 49, 2.º—LISBOA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais-ás 17 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte—Doenças dos olhos—ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20.45 e 22.45—«O meu menino».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 20,30
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Elsa Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

A agua lava mas não desinfecta. Umas gôtas de **CREOLINA PEARSON** na agua de lavar os soalhos livra as nossas habitações das doenças, maus cheiros e dos insectos. Nas drogarias e farmacias. Praça D. Luiz, 9, 2.º—Telefone T. 1748.

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões
A's 8,45 e 10,45
A revista em 2 actos e 12 quadros
A GINJINHA
Montagem moderna — Preços populares

PÓ INSECTICIDA AGUIA

O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.

Tamanho n.º 1.................. 1$50
„ „ 2.................. 2$50

Depositarios — **Carlos de Oliveira, Ltd.ª**, Rua Pascoal de Melo, 83, 85.
Telefone 1190 N. — Lisboa

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Caminhos de ferro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta resolveu fazer as seguintes concessões:

—Redução de 75 0|0 sobre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos oficiais do Exercito de Terra e Mar Invalidos de Guerra;

—Redução de 50 0|0 sobre os preços da Tarifa Geral, em 1.ª classe, aos oficiais do Exercito de Terra e Mar na situação de reserva, reformados e de licença ilimitada.

—Bilhetes de identidade ao seu pessoal reformado e suas familias, com reduções que vão desde 50 0|0 sobre os preços da Tarifa Geral até ao transporte gratuito, conforme as categorias e anos de serviço.

AFRODISIACO "LUKOL"

O Restaurador Mais Eficaz
TONIFICA E VIGORIZA

MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

PIANOS

e Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio 56, 57, 58

COSTA DO SOL

ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
A TEMPERATURA DE 25º
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos—Cursos de aperfeiçoamento de estilos
PROFESSORES ESPECIALISADOS
ABERTO DAS 7.30 A'S 19

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

JULIO DAS PANTURAS Parque Mayer
Hoje e amanhã
A AGUIA NEGRA
por Rudolfo Valentino
Sexta-feira
D. X. filho de Zorro

ESTRANGEIRO

S. U. M.
O limpa metaes
que ven...

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A revolução no Perú

LIMA, 2—O sr. Leguia, que se encontra preso na cadeia de S. Lourenço, onde adoeceu, experimentou melhoras, achando-se quasi restabelecido.

Chegou a El Callao o vapor italiano «Virgilio» conduzindo um automovel blindado, procedente de Barcelona e que se destinava ao ex-Presidente. O carro foi apreendido.

E' proposito do Govêrno revolucionario, castigar severamente todos aqueles que se prove terem responsabilidade no desbarato dos dinheiros publicos. As declarações do coronel Sanchez del Cerro, que já tomara parte noutra revolução contra o sr Leguia, em 1921, tendo estado preso, e que em 1925 foi novamente encarcerado, por haver acompanhado os tumultos provocados pelos estudantes, são muito discutidas. Disse ele, em resumo, que irá reformar toda a administração peruana.

Crê-se que os tratados acêrca da solução do velho litigio de Tacna e Arica, com o Chili, serão objecto de estudo. Uma das acusações aos proscritos do poder é a maneira como decorreram as negociações dos referidos tratados, nas quais intervieram os Estados Unidos.—(Americana).

A politica alemã

BERLIM, 3

O chanceler Brunning desenvolveu o programa do partido do centro, num discurso pronunciado em Aix-la-Chapelle.—(Havas).

Segundo a «Gazeta de Voss» o sr. Curtius telegrafou a Treviranus, pedindo-lhe para de futuro observar uma grande reserva nos assuntos respeitantes á politica exterior, pela qual Curtius diz ser o unico responsavel — (Havas)

Policlínica de Santo Antão
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 84, 2.°
Telefone 21211
Clinica médica, pele e sifilis: Dr. Guido Cabral — as 9 e ás 17 horas.
Doenças da bôca e dos dentes: Dr. Francisco Satúrio Paiva — ás 14 horas.
Doenças das creanças e dos paises quentes: Dr. Nuno Vaz — as 9 horas.
Doenças das senhoras: Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira — ás 17 horas.
Ouvidos, nariz e garganta: Dr. Gustavo de Almeida — ás 11 horas.
Doenças dos olhos: Dr. Silva Nogueira — ás 15,30 horas.

BOLSA DE LISBOA

3 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	933$00	932$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	930$50	930$00	931$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	935$00	930$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	955$00	985$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	490$00	488$00	493$00
Banco de Portugal.........	942$00	940$00	945$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.460$00	1.450$00	1.470$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.° g.	—	48$00	53$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	265$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	225$50	225$50	226$00
Soc. Industrial Aliança	—	150$00	190$00
C.ª Portugal e Colonias	103$00	102$50	103$50
C.ª Nac. de Navegação	256$00	256$00	258$00
C.ª Tabacos de Portug.	398$00	395$00	400$00
C.ª Portug. de Tabacos	277$00	275$00	277$00
The Dutch Tobacco T S. C.°	50$00	50$00	52$00
Tabaqueira	—	475$00	490$00
C.ª Amboim............	90$00	91$00	93$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$50	52$00	53$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	265$00	270$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$50
Paris	$87,5	$88,3
Madrid	2$38	2$41
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$32,5
Roma	1$15	1$16,5
Bruxelas	$61,5	$62,5
Amsterdão	8$95	8$96
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65	$66
Rio de Janeiro	1$90	2$10

O PROBLEMA DINASTICO INGLÊS

Se o principe de Galles não contrair matrimonio...

Os nossos amigos ingleses aparentaram alegrar-se com o nascimento de mais uma filha dos Duques de York, mas, em boa verdade, deram até um «bocado de sorte» com o caso.

O que os ingleses desejavam era um rapaz que pudesse ocupar o terceiro lugar na ordem da sucessão em vez da Princeza Isabel, a primeira filha dos Duques e que bem pode vir a cingir a corôa real, uma vez que em Inglaterra já não existe a «lei sàlica» e que o Principe de Galles ainda se não casou e, fazendo-o, pode vir a não ter filhos. Neste caso repetir-se-ía o que aconteceu com a Princesa Victoria, filha do Duque de Kent, a qual subiu ao trono em 1837, pela morte de Guilherme IV, sem sucessão. Mas a «lei sálica» em Inglaterra excluia esta Princesa do trôno de Hanover, e a corôa deste Reino foi para o maior dos seus três tios sobreviventes, o Duque de Cumberland.

Actualmente, a ordem de sucessão imediata em Inglaterra é a seguinte:

Principe de Gales, Duque de York e a Princesa Isabel, filha deste e com quatro anos de idade, cuja situação seria substituida se agora tivesse nascido o desejado rapaz.

Os jornais estrangeiros que se referem a esta contrariedade dos nossos amigos ingleses, recordam outras particularidades da familia real inglesa.

Assim, o filho maior do rei da Gran-Bretanha, alem de herdeiro do trono é possuidor dos titulos de Duque de Cornwall, em Inglaterra; duque de Rothesay, conde de Carrik, senhor das Indias, Cavaleiro da Ordem da Jarreteira, e com direito a sentar-se na Camara dos Lords.

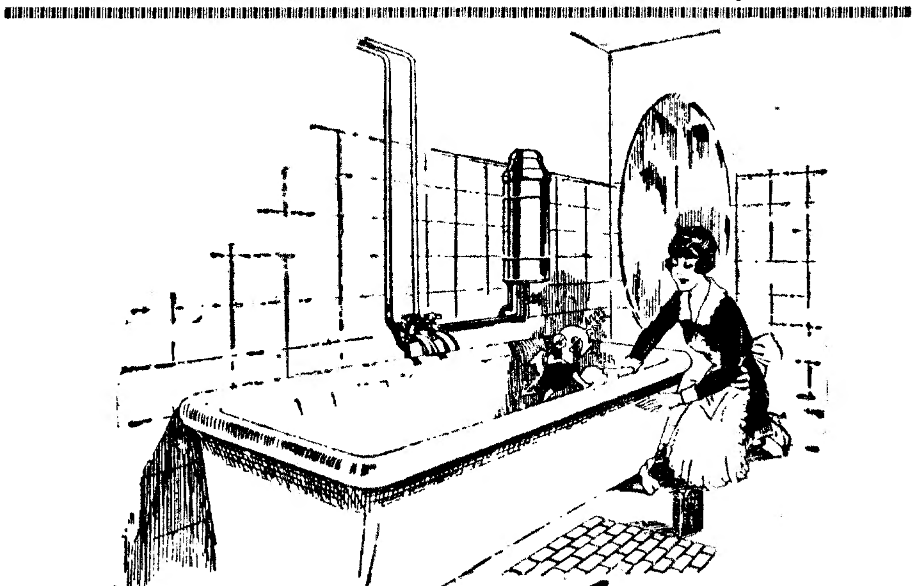
Todos estes titulos lhe pertecem desde o seu nascimento, mas não é Principe de Gales nem conde de Mester até que o Soberano como tal o reconheça, com todas as dignidades, direitos e patrimonio deste titulo. A Rainha Victoria reconheceu Principe de Galles seu filho Alberto Eduardo (Eduardo VII) em 4 de Dezembro de 1841, logo um mês após o seu nascimento. Eduardo VII que sucedeu a sua mãe em Janeiro de 1901, reconheceu Principe de Galles o actual rei Jorge V em novembro do ano seguinte.

O actual Principe de Galles passou a sê-lo em 22 de junho do mesmo ano.

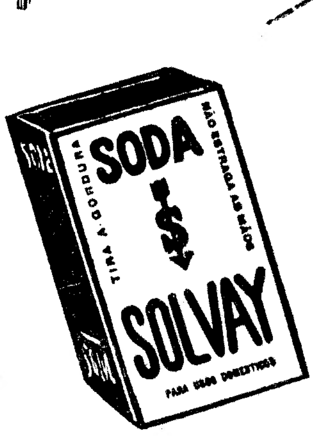
A filha mais velha do Rei da Gran Bretanha tem tambem titulo proprio: o de Princesa Real, titulo unico que, como o de Principe de Galles, lhe é conferido pelo Soberano, mas para toda a vida, seja qual fôr o seu outro titulo futuro, como aconteceu á filha mais velha que veio a ser Imperatriz da Alemanha sem nunca deixar de ser Princesa Real de Inglaterra. Só por sua morte passou este titulo para a filha mais velha de Eduardo VII, a Duquesa de Fife, actual detentora até que, chegado o seu fim, o passe a ter a Princesa Maria, fiha de Jorge V.

O titulo de Alteza Real pertence apenas aos filhos e netos do Rei, em linha masculina. E Principes são só os filhos e os netos que sejam filhos de varões.

CASACOS
De seda e peluches de seda, e casacos á inglesa
Grande sortido em todas as medidas
Casa Mariposa
87 — Rua dos Fanqueiros — 91



As banheiras
os lavatorios e todos os artigos de porcelana limpam-se bem e facilmente com a soda SOLVAY, a que erradamente chamam «POTASSA».
USA-SE EM TODAS AS LAVAGENS
Para mais esclarecimentos: — Santos, Mendonça, Ltd.ª — LISBOA: 86, Rua dos Sapateiros. — PORTO: Rua Mousinho da Silveira, 80.



EXIJA-SE A SODA SOLVAY EMPACOTADA E COM A MARCA DA FABRICA
A' venda nas boas drogarias e mercearias

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 2

A Juventude Universitaria da Argentina publicou um manifesto com mais de 400 assinaturas, afirmando ser grave o momento politico e convidando os cidadãos amantes da sua Patria a lutar contra o actual estado de coisas.

As autoridades procuram determinar as responsabilidades dos incidentes que se deram quando da manifestação de simpatia dos radicais personalistas ao sr. Irigoyen e de que sairam muito feridos, devido á reacção dos adversarios do Presidente. Como se sabe, essa manifestação, que teve grande imponencia, foi desfeita pelos tiros que se trocaram, tendo a cidade chegado a dar a impressão de estar em guerra, pois o tiroteio se prolongou por muito tempo.

A guarnição foi reforçada, estando os edificios publicos guardados militarmente. O numero de presos é grande.

O ministro da Guerra, general Dellapiane, tomou precauções que muitos consideram excessivas, dizendo que concorreram para o agravamento do ambiente de panico que dominou nos ultimos dias. Crê-se que o seu pedido de demissão, aceito pelo sr. Irigoyen, contribuirá para o restabelecimento da ordem.—(Americana).

O Presidente da Republica ordenou a libertação dos oficiais presos por ordem do ministro da Guerra, medida que causou boa impressão. Continuam, porém, as prevenções nos regimentos, tendo sido tomadas todas as providencias pela autoridade civil, para que se não repitam os conflitos entre os partidarios e os inimigos do sr. Irigoyen.

Admite-se a hipotese de o Presidente deixar temporariamente a Casa Rosada. Neste sentido se manifestou «La Razon», dizendo que o sr. Irigoyen fazia bem em entregar as redeas do Govêrnno, por algum tempo, ao vice-Presidente.—(Americana).

BUENOS AIRES, 2

O Govêrno esteve reunido durante toda a noite, não tendo sido fornecida nota alguma sôbre as suas deliberações. Fôram tornadas ainda mais rigorosas as precauções tomadas na cidade contra a rebelião militar e para evitar um atentado contra a vida do Presidente.—(Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Espingarda Greener
Fina e cão caçado, apetrechos.
Rua de S. Paulo, 74

Faça as suas compras nos estabelecimentos que dão o BONUS COMERCIAL
e terá valiosos brindes.
Visite a exposição de Brindes no L. do Intendente, n.º 2, que lhe daremos a titulo de brinde uma caderneta com bonus colados.

GARAGE ESTRELA D'OURO
Avenida João Crisostomo, 126
Telef. N. 3973
Participamos aos nossos Ex.mos amigos e ao publico em geral que já abrimos a nossa garage para recolha de automoveis e venda de acessorios.
PREÇOS MODICOS AGRADECEMOS A VISITA

ODEON HOJE ás 21 horas
A deliciosa obra prima do cinema
BOHEMIA
A deliciosa comedia de luxo
SEXO FRACO

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

UM CASO PASSIONAL

KROPOTKINE

atentou hoje

contra a existencia

de sua antiga namorada

Kropotkine atentou contra a vida da sua antiga namorada...

Por esta simples noticia, o leitor poderia supôr que se trata do famoso escritor russo do mesmo nome. O caso, porém, passou-se esta manhã em Algés e este Kropotkine não é outro senão Francisco Kropotkine Amaro, de 17 anos pasteleiro residente no lugar de Santa Marta (Algés de Cima), que atentou contra a vida de Deolinda Barros, com a mesma profissão e da mesma idade, sendo ambos empregados na Fabrica Patricio L.da.

Há cêrca dum ano, Kropotkine namorou a Deolinda. Pouco tempo se falaram. Desavenças de namorados fizeram que interrompessem pouco depois a relações, passando a rapariga a aceitar a côrte do sapateiro Pedro Antonio da Silva, com quem casou.

Deolinda Barros, porém, parece que não foi feliz com o casamento. Em abril deste ano, após uma serie de conflitos conjugais, resolveu abandonar o marido, continuando honestamente a sua vida de trabalho.

Kropotkine, por sua vez, é que não se resignava á ideia de a vêr casada com outro, continuando a persegui-la com propostas que a Deolinda se recusou sempre a aceitar.

Esta ideia começou a ser para ele uma obsessão que o levou a cometer hoje o acto criminoso de tentar contra a vida da pobre rapariga. Quando a Deolinda entrou na fabrica pelas 8 e 15, Kropotkine dirigiu-se-lhe e insistiu com ela para que aceitasse a proposta que tantas vezes lhe tinha feito. A rapariga recusou mais uma vez e o desvairado moço puxou então duma pistola, desfechando-lhe um tiro na nuca. Banhada em sangue, a Deolinda fugiu espavorida pela oficina fora. Pouco depois, foi conduzida ao hospital de S. José, onde verificaram não ser de gravidade o seu estado.

Francisco Amaro, depois do seu acto de loucura, entregou-se á prisão, sendo conduzido pelo agente Baptista á esquadra de Algés.

Publicações

A revista «V. O. K. S.»

Recebemos o numero da esplendida revista «V. O. K. S.», relativo aos meses de janeiro e fevereiro.

Trata-se de uma publicação editada em francês, cuja leitura nos oferece um interessante e completo panorama sôbre a vida social, artistica, literaria, cinematografica e teatral da nova Russia. «V. O. K. S.», que é orgão de uma sociedade russa que tem por fim manter e desenvolver as relações entre a Republica dos «Soviets» e o estrangeiro, tem como representante em Portugal o sr. Carlos antots, gerente da Livrarial Renascença Portuguesa, no Porto. «V. O. K. S.», merece ser lida com atenção. Tem uma serie de artigos de notavel interêsse profusamente ilustrados e dum alto valor critico e testemunhal.

Revista de Comunicações

A «Revista Portuguesa de Comunicações» colaborada por muitos dos mais conhecidos escritores da especialidade do nosso país, publicou mais um numero inserindo artigos dos srs. dr. José Carvalho dos Santos,, engenheiro Americo Vieira de Castro, coronel Guilherme de Azevedo, Guerra Maia, Azamberri Gerval, Clemente da Silva, engenheiro Manuel Domingues dos Santos e noticiario diverso.

Para dar começo ás obras das suas ampliações, a CASA DAS CABTEIRAS vende todos os artigos com grandes abatimentos
100, Rua da Prata, 100

O DIARIO DE LISBOA é SEMPRE FIXO vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa

AS MEMORIAS DUM REPUBLICANO

Madame João Chagas defende seu marido dos ataques que lhe têm feito a proposito do "Diario"

O terceiro volume do «Diario de João Chagas», mais ainda que os anteriores, provocou e continua a provocar numerosos ataques. E é interessante notar que, ao contrario do que tem acontecido a outros memorialistas politicos, não surgiu até agora, na imprensa portuguesa, uma pena que defendesse o panfletario vibrante das «Cartas Politicas», na apreciação da sua obra póstuma.

Já o «Diario de Lisboa» se ocupou do livro como ele merece. Mas entendemos que seria interessante ouvir a viuva do nosso antigo ministro em Paris, para que, nos termos em que entendesse, désse a sua resposta aos ataques dirigidos a seu marido.

Madame João Chagas — uma senhora alta, elegante, cujo rosto branco, de linhas de beleza, é emoldurado pelo negro do chapeu e do vestido — começou por nos dizer:

— Não sei o que pretendem de mim. Já tanta gente se tem pronunciado ácêrca das memorias de meu marido! E, por um acaso curioso, todas essas pessoas as atacam... De modo que, hoje, o meu marido tem em mim a sua unica defensora...

— E' exactamente por isso que o «Diario de Lisboa» desejaria recolher as suas palavras. Ainda hoje, no «Diario de Noticias», Bourbon e Menezes anuncia que vai publicar um estudo, já concluido, ácêrca de seu marido...

— Não conheço o sr. Bourbon e Menezes. Que idade tem ele?

Dissémos que o nosso distinto colega na imprensa devia andar á roda dos quarenta. E Madame Chagas prosseguiu:

— Não sei, não faço nenhuma ideia do que irá escrever sôbre meu marido. Mas ha tempos, li uma sua apreciação a um trecho dele sôbre Virginia Suggia e Liszt, que francamente me impressionou mal. Não sei, repito, o que o sr. Bourbon e Menezes saberá acêrca de meu marido, para se abalançar a um estudo sobre a sua personalidade.

—Tem-se dito—ou, pelo menos, insinuado—que o marido de V. Ex.ª não destinava essas memorias á publicidade, ou que as modificaria, se as publicasse em vida...

—Contra essa ideia, protesto com toda a energia. Meu marido tencionava publicar o seu *Diario*. E, tanto assim, que, um mês antes de morrer, estava tratando da sua edição. Era possivel que depois lhe introduzisse algumas modificações. Mas isso é um detalhe. O que importa é isto: Meu marido escreveu o seu *Diario* para ser publicado, e queria que ele fosse publicado, porque, ao escrevê-lo—como muito bem disseram as *Novidades*—estava fazendo «historia». Veja-se, por exemplo, a serenidade com que ele, banido e perseguido pela situação sidonista, conta as aclamações do povo de Lisboa a Sidonio Pais! Claro que, num ou noutro ponto—tratando-se, como se trata, dum *Diario*, e não duma obra literaria—haverá certas inperfeições. Mas não são essas imperfeições que motivam os ataques que lhe teem sido feitos. Cada um ataca-o pelo trecho que, em qualquer altura do *Diario*, *o fére*, ou fére os seus amigos, ou as suas ideias... Mas se os seus adversarios, se muitos dos seus adversarios, não resistem á sua critica, a culpa não é de meu marido...

E Madame João Chagas recorda:

—De resto, meu marido não era um mau, com se tem dito. Era até uma pessoa generosa, esquecendo rapidamente os agravos que lhe faziam. O que ele não podia esquecer eram os agravos que fizessem á sua patria, ou áquilo que ele pensava que era o interesse nacional. Eu que o acompanhei durante vinte anos, é que posso dizer o que ele sofria, quando se tratava de Portugal. E são esses sofrimentos que lhe dão direito a pronunciar-se, com toda a franqueza, sobre os homens e os factos do seu tempo. Porque lhe querem roubar esse direito? E a prova do que eu digo, de que meu marido fazia justiça aos seus adversarios, está nisto, como em muitas outras coisas:—Não diz ele, por exemplo, referindo-se a Afonso Costa, que este merecia uma estatua numa praça publica?

—Deixou diversas, que eu tenciono publicar. Entre elas o relato dum incidente passado com ele em Paris, que se intitula «Um incidente diplomatiso sob a Terceira Republica». Meu marido, no seu primeiro testamento, determinava que ele fosse logo publicado em seguida á sua morte. Mas,, por estarem ainda vivas muitas pessoas a quem ele se refere, resolvi adiar a sua publicação.

E, a terminar, Madame João Chagas pediu-nos que acentuassemos bem isto:

—Protesto contra a acusação que me fizeram de ser ambiciosa e de estar publicando as obras de meu marido, por espiprito de ganancia. E' falso! De resto, se fosse o espirito de negocio que me movesse, não as publicar seria melhor negocio ainda...

Quando beijámos a mão dessa mulher que foi a companheira dedicada do panfletario-diplomata que, mesmo depois de morto, consegue agitar a vida portuguesa, dos seus olhos grandes e vivos desciam brandamente duas lagrimas... E as lagrimas duma mulher são sempre respeitaveis. Foram elas que nos indicaram que não deviamos preguntar mais nada.

A taça Gordon Benett

CLEVELAND, 3

Três balões europeus que tomam parte na disputa da taça Gordon Benett, que ontem começou nesta localidade, foram obrigados a aterrar. O balão francês aterrou em Smithville, no Estado de Nova York, o balão alemão em Pittsfield, no mesmo Estado e o balão belga nas montanhas Adoms, em Massachussets.

O ultimo dos três balões americanos aterrou tambem no Massachussets. —(Havas)

Desastre de automovel no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2 — Um automovel que seguia com excessiva velocidade, para não apanhar um ciclista, foi de encontro a um poste, que se partiu, matando o advogado dr. Custodio de Castro, genro do senador dr. Miguel de Carvalho, o carro seguiu a sua marcha, indo colher o ciclista, que tambem morreu. — (Americana)

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

UM CADAVER

abandonado

no banco do hospital

á espera de ser removido

Ontem, á noite, na sua residencia, á rua Direita do Beato, foi acometido de doença subita o pintor Armando Cardoso, que conduzido ao banco do hospital de S. José chegou ali já sem vida.

Está estabelecido, de ha muito, que todas as pessoas que faleçam no trajecto para o hospital, depois de ter sido verificado o obito, sejam removidas imediatamente para o Necroterio, no qual só poderão dar entrada acompanhadas por um guarda da P. S. P.

Acontece, porém, que, como o guarda que acompanhou o pintor Armando Cardoso se tivesse recusado a ir ao Necroterio, aquele permaneceu no banco do hospital de S. José até ás 12 horas de hoje. O cirurgião de serviço no banco pediu providencias, e, como elas não tivessem sido atendidas, o sr. enfermeiro-mór dos Hospitais deu ordem para que o cadaver fosse removido para o Necroterio acompanhado pelo sub-chefe Silva, da P. S. P., que presta serviço naquele hospital.

Para que casos como os de hoje se não repitam, pois pode com eles perigar a saude publica, chamamos a atenção das autoridades competentes.

A travessia atlantica de Costes e Bellonte

NOVA YORK, 3—A primeira travessia do Atlantico de Paris a Nova York foi realizada em 37 horas e 30 minutos.

Quando voava já sobre territorio americano, o «Ponto de Interrogação» foi comboiado por uma esquadrilha de dôze aviões, que o escoltaram até ao aerodromo.

O avião deu três voltas sobre o campo antes de aterrar, sendo os aviadores delirantemente aclamados pela multidão que os transportou aos ombros para o hotel onde se hospedaram. —(United Press).

PARIS, 3. — Ao descer do avião em que atravessou o Atlantico, de Paris a Nova York, Costes declarou que não se sentia fatigado, tendo proferido algumas palavras ao microfone.

Assegura-se que os tripulantes do «Ponto de Interrogação» partirão na quinta-feira para Dallas, no Estado de Texas, ou seja um percurso de mais 1.200 quilometros, que lhes assegura o premio de 620.000 francos oferecidos aos detentores do primeiro vôo Paris-Nova York-Dallas.

Madame Costes parte na proxima semana para Nova York, na companhia do aviador Codos, que vai tentar bater o «récord» do mundo em distancia a bordo do «Ponto de Interrogação» e na direcção de Constantinopla. — (Havas).

A questão da Palestina vai ser examinada pela S. D. N.

LONDRES, 3. — Partiu hoje para Genebra a delegação britanica á Assembleia da Sociedade das Nações.

Além do ministro dos Estrangeiros, Henderson, a delegação é composta por Lord Cecil, William Graham, presidente do Board of Trade, e miss Susan Lawrence, ministra da saude.

O sr. Henderson declarou, entre outras coisas, que a situação resultante dos relatorios sôbre a Palestina será examinada com toda a atenção pela Sociedade das Nações, na proxima semana. — (Havas).